



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o inciso IX do Art. 13º. do Decreto Estadual nº 20.070/2020, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional para o ano de 2026.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 13.221.247/0001-00.

Sede: Salvador/Bahia

Tipo de estatal: empresa pública

Acionista controlador: Governo do Estado da Bahia Tipo societário: sociedade anônima Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: local/regional/estadual

Setor de atuação: infraestrutura e desenvolvimento rural sustentável Conselheiros de Administração
subscritores da Carta Anual:

Cláudio Ramos Peixoto

Jeandro Laytynher Ribeiro

Manoel Vitorio da Silva Filho

Marcus de Almeida Gomes

Aldenira da Conceição Sena

Ivan Leite Fontes

Administrador subscritor da Carta Anual de Governança Corporativa: Jeandro Laytynher Ribeiro, CPF: 690.764.805-91, Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional.

Data de aprovação pelo Conselho de Administração da CAR: xxx de janeiro de 2026. Data de divulgação: 20 de Janeiro de 2026.

DO INTERESSE PÚBLICO

Instituída pela Lei Delegada nº 30 de 03 de março de 1983, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) foi criada como empresa pública, com capital exclusivo do Estado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio.

De acordo com o artigo segundo da lei delegada que a constituiu, a CAR tem por finalidade coordenar e promover a execução da política e programas integrados de desenvolvimento regional do Estado, competindo-lhe:

- I- coordenar e promover a execução de programas de desenvolvimento regional;
- II- articular-se, sistematicamente, com os órgãos programadores e executores da política estadual e federal de desenvolvimento regional urbano e de proteção ambiental, visando à consecução de sua finalidade;
- III - acompanhar e avaliar a execução da política e programas de desenvolvimento regional do Estado, no sentido de assegurar a sua eficiência e resultados;
- IV- -elaborar estudos e projetos de apoio aos programas de desenvolvimento regional;
- V- identificar fontes de financiamento, internas ou externas, destinadas aos programas de desenvolvimento regional, promovendo os meios necessários à obtenção dos recursos correspondentes;
- VI - executar, subsidiariamente, obras e serviços de infraestrutura econômica e social necessários aos programas de desenvolvimento regional;
- VII - adquirir e vender bens e serviços, praticando os atos de comércio indispensáveis à execução dos programas de desenvolvimento regional;
- VIII - prestar apoio, na sua área de atuação, a cooperativas, núcleos de colonização, associações e organizações de produtores;
- IX- opinar, quanto ao mérito, em projetos de alienação excepcional de terras públicas do Estado da Bahia;
- X- promover a efetivação de desapropriações necessárias à consecução de sua finalidade;
- XI- exercer outras atividades correlatas.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “*carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em*

atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos". Essas informações estão detalhadas a seguir.

Tendo como foco principal o combate à pobreza, a inclusão socioprodutiva, a qualidade de vida e da sustentabilidade, a CAR tem como missão a promoção do desenvolvimento regional voltada ao público de agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais. Trata-se de empresa pública que busca a excelência na gestão democrática e efetividade das ações de desenvolvimento regional e valorização humana, com atividades especialmente voltadas à população rural do estado.

Ao longo de suas 4 décadas de criação, a CAR coordena e promove a execução das políticas e programas integrados de desenvolvimento regional do Estado, inclusive, na Região Metropolitana de Salvador, promovendo o desenvolvimento regional, territorial e local.

A Companhia articula-se, sistematicamente, com os órgãos programadores e executores das políticas estadual e federal de desenvolvimento regional integrado e de proteção ambiental e fundiária, visando à consecução de sua finalidade e assegurar a sua eficiência e resultados na implementação das políticas públicas.

Tendo por objetivo principal apoiar ações que viabilizem a erradicação da miséria e extrema pobreza buscando a inclusão de populações prioritárias das comunidades tradicionais, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional é composta por cinco unidades administrativas. São essas: Projeto Bahia que Produz e Alimenta, Projeto Parceiros da Mata, Coordenação de Segurança alimentar e nutricional, Coordenação de articulação de políticas públicas, Programa Água para Todos.

Visando apresentar melhores resultados para a população de agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais do estado da Bahia, as ações a serem desenvolvidas pela Car serão implementadas através de parcerias com secretarias estaduais e outros entes federados, como ministérios, Consórcios públicos e prefeituras.

Do mesmo modo, a efetiva parceria com entidades representativas dos movimentos sociais do campo, constitui elemento do fortalecimento de um conjunto de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores, tais como assistência técnica, fomento produtivo, agroindustrialização, financiamento e comercialização, a partir da atuação planejada de cada instituição mediante compromissos e metas a serem alcançadas.

PRINCIPAIS RESULTADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ANO DE 2025

No ano de 2025, foram finalizados os trâmites de convênios e editais dos projetos de desenvolvimento sustentável componentes da gestão da CAR: o Projeto Bahia Produtiva (com co-financiamento do Banco Mundial) e o Projeto Pró-Semiárido (com co- financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola-FIDA), os quais, juntos foram responsáveis pela implementação e dinamização de quase 1500 empreendimentos familiares.

Estes projetos foram os responsáveis por potencializar a relação do governo do estado da Bahia com agentes financiadores internacionais, como o Banco Mundial e o FIDA, e promoveram transformações na vida

daqueles que vivem da agricultura familiar na Bahia.

No ato do seu encerramento, em 2024, o Projeto Bahia Produtiva havia investido R\$ 63,0 milhões na execução de subprojetos, R\$ 7,2 milhões em contratos de ATER, R\$ 3,3 milhões em contratos com a Fundação Luís Eduardo Magalhães para fomentar ações de consultorias, R\$ 15,0 milhões em contratos diversos.

A partir do ano de 2025, a agricultura familiar da Bahia passou a contar com uma nova importante ação de promoção do desenvolvimento rural: o Projeto Bahia que Produz e Alimenta. Executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).

O Projeto Bahia que Produz e Alimenta, resultante do Acordo de Empréstimo nº 9738- BR, firmado entre o Estado da Bahia e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, com período de execução 2024-2030, integra a estratégia do Governo da Bahia de ampliar os investimentos destinados à agricultura familiar e outras populações tradicionais do campo.

O Projeto Bahia que Produz e Alimenta tem como meta total atender 155 mil famílias e 800 organizações produtivas, com ações de assistência técnica, infraestrutura produtiva, agregação de valor e serviços e soluções para ampliar e qualificar seus processos produtivos e acesso aos diversos mercados.

O Projeto também investirá recursos financeiros para garantir o acesso a água para consumo humano e consolidação do modelo de gestão multicomunitária, através de Centrais de Água. Nesse contexto, o Projeto tem a meta de fortalecer 3 Centrais de Água existentes e implantar 3 novas Centrais de Água, tendo a meta de implantar 20 mil ligações de água nas comunidades rurais.

Os principais focos do Projeto Bahia que Produz e Alimenta são a promoção da agroecologia, gestão ambiental, resiliência climática, acesso a água e acesso a mercados. O Projeto, de forma concreta, possibilita a implementações de ações direcionadas para mitigar impactos ambientais e aumentar a capacidade de enfrentamento às mudanças climáticas, algo que é fundamental para garantir a sustentabilidade da produção de alimentos pela agricultura familiar e outras populações tradicionais do campo, de suas atividades produtivas e das comunidades rurais que dependem dela.

Outro destaque no Projeto Bahia que Produz e Alimenta é a incorporação de novas tecnologias como aliadas nessa jornada, além de garantir o importante papel do acesso a serviços de assistência técnica e extensão rural e o apoio para que agricultores/as familiares e suas organizações possam fazer uma gestão mais eficiente e consciente na produção de alimentos.

Nesta fase agora, a CAR/SDR, através do Projeto Bahia que Produz e Alimenta fará investimentos que vão continuar contribuindo para a transformação da realidade do rural baiano. São novos recursos financeiros que vão ampliar o impacto dos investimentos já realizados, além de ampliar o alcance para novas organizações produtivas, comunidades e famílias, permitindo a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

O Projeto Bahia que Produz e Alimenta traz mais força para a agricultura familiar da Bahia. Com investimentos e um olhar atento à sustentabilidade, o Projeto tem o potencial de gerar impactos positivos e duradouros no campo e, conseqüentemente, na vida das famílias rurais.

Considerando o exercício para o ano de 2025, Projeto Bahia que Produz e Alimenta, que já foi iniciado no ano 2024 mediante o lançamento do Edital 01 – Seleção de Organizações Produtivas Dinâmicas para apoio a gestão qualificada de suas agroindústrias e Edital 02 – Seleção de Organizações Produtivas Ativas para gestão da sua agroindústria, atuou como a missão de aumentar o acesso ao mercado, a produtividade agrícola e desenvolver a resiliência dos agricultores familiares aos choques, ao mesmo tempo que expande o acesso a serviços de água resilientes em zonas rurais selecionadas.

Além disso, o Projeto apresentou importantes avanços no apoio técnico e financeiro as Organizações Produtivas e no fortalecimento do modelo das Centrais de Água da Bahia. A seguir, destacam-se os principais resultados:

- Foram firmados os termos de colaboração com as organizações produtivas dos Editais Agroindústrias Dinâmica e Agroindústrias Ativas com o objetivo de ofertar apoio técnico especializado em gestão, acesso a mercados e qualificação da produção de agroindústrias da agricultura familiar;
- Foram apoiadas 62 organizações produtivas da agricultura familiar selecionados pelo **Projeto Bahia Produtiva**, representando um investimento de R\$ 11.239.887,40;
- Foram apoiadas 391 organizações produtivas da agricultura familiar selecionados nos editais agroindústrias dinâmicas e agroindústrias ativas do **Projeto Bahia que Produz e Alimenta**, representando um investimento de R\$ 25.517.010,88;
- Foi lançado o Edital 03/2025 - Diversificação Alimentar e Formação de Redes Produtivas em Assentamentos de Reforma Agrária da Bahia visando a formação de redes produtivas em assentamentos de reforma agrária. O Edital prevê um total de até R\$ 22 milhões (vinte e dois milhões de reais) para apoiar subprojetos de Assentamento de Reforma Agrária;
- Foi realizado um processo de formação de 17 Coordenadores de Negócios e de 320 Agentes de Negócios para atuação junto as Organizações Produtivas Ativas, através da parceria institucional entre Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e Federação UNICAFES;
- Foram Qualificados 71 Assistente Técnico de Apoio à Gestão (ATEG) e 60 Assistente Técnico de Apoio à Produção (ATEP) para aprimoramento e apoio nas Organizações Produtivas selecionadas no Edital Agroindústria Dinâmica;
- Foram realizadas ações de articulação para ampliar o acesso ao mercado das organizações da agricultura familiar, destacam-se: articulação com a Secretaria Estadual de Educação (SEC) para elaboração do Catálogo de produtos da agricultura familiar; contrato de cooperação técnica entre a CAR e os Correios voltado para apoiar a expansão de logística das Organizações Produtivas; acordo de cooperação técnica assinado com redes de supermercados para ampliação da comercialização dos produtos da agricultura familiar; articulação da Associação Baiana de Supermercados (ABASE), foram identificadas 25 Organizações Produtivas com produtos preparados para atender a demanda de compras das redes de supermercados de Salvador e Região Metropolitana.
- Em relação ao acesso a crédito, tiveram 12 Organizações Produtivas com acesso ao crédito rural via Pronaf Agroindústria, somando 5 milhões de reais investidos e 08 Organizações Produtivas com limites de crédito aprovados nas instituições financeiras
- Foi realizada a assinatura do Acordo de Empréstimo 9738-BR (Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Bahia – Fase 2), que resultará em mais investimentos da CAR em ações de inclusão produtiva, agregação de valor, ampliação de mercado das Organizações Produtivas da agricultura familiar e acesso a água para as comunidades rurais.

Já o Projeto Pró-Semiárido, foi resultado de um Acordo de empréstimo firmado entre o Governo do Estado da Bahia e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, cuja execução esteve sob responsabilidade da CAR. O Projeto, parte integrante da estratégia do Governo da Bahia de promover o desenvolvimento rural, notadamente na região semiárida, contribuiu decisivamente para a redução da pobreza rural de forma duradoura e sustentável.

Considerando seu objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da produção, da geração de emprego e renda em atividades agropecuárias, não agropecuárias, agroindústrias, comercialização e o desenvolvimento do capital humano e social, nesse último ano de implementação, o Projeto alcançou resultados satisfatórios tanto de ponto de vista do atendimento das metas, quanto da qualidade das ações realizadas.

Em 2025, o Pró-Semiárido executou aproximadamente R\$ 27 milhões em ações produtivas, socioculturais e de fortalecimento comunitário, beneficiando a mais de 50 mil famílias de agricultores familiares, indígenas,

pescadores, quilombolas e assentados da reforma agrária, distribuídos nos 32 municípios selecionados, através da geração de emprego, ampliação dos serviços de assistência técnica e capacitações no campo social, produtivo, ambiental e organizativo. O ano foi marcado pela continuidade de convênios produtivos, envolvendo unidades produtivas, infraestrutura hídrica, aquisição de equipamentos e apoio às organizações econômicas.

A Coordenação de Segurança alimentar e nutricional implementa projetos de inclusão produtiva, fomento à produção, infraestrutura pública, mecanização agrícola, agroindústrias, cadeias produtivas, entre outros.

Com o objetivo de apoiar ações e projetos que viabilizem a erradicação da miséria e extrema pobreza, buscando a inclusão de populações prioritárias, a exemplo de agricultores familiares, pescadores e marisqueiras, assentados de reforma agrária e povos de comunidades tradicionais, além de pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, cuja renda familiar per capita seja de, até, meio salário mínimo mensal, essa coordenação atua em ações que visam a inclusão produtiva, fomento à produção, infraestrutura pública, mecanização agrícola, agroindústrias, cadeias produtivas, Serviço de Inspeção Municipal, entre outros, além das ações mitigadoras aos efeitos da seca e execução das emendas parlamentares.

Ao longo do ano de 2025, a Coordenação de Segurança alimentar e nutricional empregou o montante de mais de R\$ 230.000.000,00 em ações de apoio à produção e comercialização englobando obras de infraestrutura produtiva e de comercialização, mecanização agrícola, ações de fomento e agroindustrialização.

Outra área que desenvolve as ações da CAR é a coordenação de Articulação de Políticas Públicas que tem entre seus principais objetivos promover a integração e articulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável, tanto externamente junto às demais instituições públicas e organizações da sociedade civil, quanto internamente nos projetos executados pela CAR; elaborar e executar projetos para públicos distintos como indígena, quilombola, pescadores e comunidades de fundo e fechos de pasto, em consonância com as instituições públicas que tem atribuições específicas para esses públicos; e promover a transversalização de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável da Bahia entre as demais coordenações da CAR.

No ano de 2025, esta coordenação executou ações de oferta de unidades habitacionais, editais de desenvolvimento socio produtivo e de inclusão para mulheres, assentados de reforma agrária e comunidades tradicionais executando mais de R\$ 160.000.000,00.

Esta coordenação é responsável pelo edital de apoio às cozinhas comunitárias e solidárias, o qual foi uma importante ação para o fortalecimento da Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome no Estado da Bahia, no âmbito do Programa Bahia Sem Fome. Ao longo de 2025, a Car executou os subprojetos selecionados via editais de apoio às cozinhas comunitárias com um investimento total de R\$ 60.800.000,00 acompanhando mais de 200 cozinhas comunitárias para a oferta de alimentos para populações carentes.

A CAR também possui o Programa Água Para Todos, que fortalece as ações da agricultura familiar, através da implementação de tecnologias sociais de captação e armazenamento de água, ampliando principalmente a oferta hídrica destinada à produção agrícola e à dessedentação animal das famílias da zona rural, com foco na região semiárida. Os recursos são provenientes, principalmente, de emendas parlamentares federal e do Fundo de Combate à Pobreza - FUNCEP estadual. Em 2025 contamos com uma importante ação financiada pelo governo federal, FIDA e o Fundo Verde do Clima (GCF) por meio das ações do Sertão Vivo. As ações do programa incluem, especialmente, a implantação/construção de tecnologias sociais voltadas à captação e armazenamento de água de chuva para produção, como: cisterna calçadão de 52 mil litros, barreiros comunitários, barreiro trincheira familiar, limpeza de aguadas, dentre outras ações.

Até outubro de 2025, o *Água Para Todos* investiu R\$ 20.938.608,52, com previsão de mais R\$ 10.000.000,00 para novas ações, incluindo construção de barreiros e pequenas barragens, capacitações técnicas, implantação de cisternas, barreiros trincheira, limpeza e requalificação de aguadas, passagens molhadas, construção de pontes e de sanitários residenciais na zona rural, totalizando mais de 30 mil intervenções.

O programa também foi responsável pela elaboração do projeto Sertão Vivo. Esse projeto foi submetido ao edital de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), obtendo êxito e garantindo um montante de R\$ 299.054.321,92 para investimentos em ações que visam reduzir os impactos das mudanças climáticas e aumentar a resiliência da população do Semiárido.

Além disso, em 2025, o *Água Para Todos* lançou o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Bahia – Fase II, denominado *Bahia que Produz e Alimenta*, em parceria com a Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (CERB). Viabilizado por meio de acordo de empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), o projeto prevê um investimento de R\$ 240 milhões em gestão comunitária, implantação de três novas centrais de água e manutenção de outras três já existentes. Um dos pilares dessa iniciativa é o fortalecimento do modelo multicomunitário de gestão dos sistemas de abastecimento de água no meio rural, com foco nas Centrais de Águas da Bahia.

Outra importante iniciativa implementada pela Car no ano de 2025, numa ação transversal entre suas unidades componentes e a Universidade Federal do Recôncavo Baiano, é o Programa Agroindústria Familiar da Bahia (UFRB) o qual apoia 579 agroindústrias instaladas no estado contemplando capacitação via técnicos da Ufrb, investimentos em base produtiva, oferta de serviços para melhorar produtos, capacitação para acesso à mercados, oferta de capital de giro e financiamento da base produtiva com crédito Pronaf. O Projeto Quilombo Legal(PQL) consolida-se como uma iniciativa estruturante na promoção da regularização fundiária e ambiental de territórios quilombolas na Bahia. Ao unir esforços da CAR, SDA e Inema e adotar metodologias de trabalho aprimoradas, o projeto contribui para a garantia dos direitos territoriais, a preservação ambiental e o fortalecimento da autonomia das comunidades quilombolas. O avanço para a 2ª Etapa do PQL, em 2025, reafirma esse compromisso, orientando a execução das ações de forma eficiente, equitativa e sustentável, de modo a criar condições sólidas para resultados positivos e progressivos nas comunidades beneficiadas ao longo do tempo.

No mesmo período, as equipes do PQL atuaram em 26 Territórios Quilombolas distribuídos pelos Territórios de Identidade de Irecê, Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo, Portal do Sertão e Piemonte da Diamantina, alcançando 1.764 famílias e somando 5.262 beneficiários.

De modo que, no ano de 2025, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) investiu R\$ 845.339.940,00 aplicados através do Projeto Bahia que Produz e Alimenta, Projeto Parceiros da Mata, Programa Água para Todos, Coordenação de Segurança Alimentar e nutricional e coordenação de articulação de políticas públicas.

PERSPECTIVAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ANO DE 2026

Conforme visto, os investimentos dos Projetos Bahia Produtiva e Prósemiárido, fruto de investimentos de financiamento através de agentes financeiros internacionais, foram finalizados no ano 2024, com a conclusão de seus subprojetos implementada ao longo do ano de 2025, sendo seus investimentos continuados a partir de novos acordos de cooperação técnica internacionais mediante a consolidação de

dois grandes projetos, o projeto Bahia que Produz e Alimenta e o Projeto Parceiros da Mata, já ativos neste ano. Assim, em consonância com os programas que compõem o organograma da CAR, o Programa Água Para Todos, Segurança Alimentar e Nutricional, coordenação Articulação e Integração de Políticas Públicas, o projeto Bahia que Produz e Alimenta e Parceiros da Mata, compreenderão os elementos de gestão das atividades da CAR planejadas para ser efetivadas no ano de 2026.

Para execução de suas políticas públicas no ano de 2025, a CAR atuará da publicação de editais mediante os Projetos Bahia que Produz e Alimenta e Parceiros da Mata, dará continuidade às ações de segurança hídrica através do Programa Água para Todos, garantirá acesso a mercados e fomento à produção através da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional e ofertará infraestrutura habitacional e ações de desenvolvimento socio produtivo através da Articulação de Políticas Públicas, além de executar as metas estabelecidas nas emendas parlamentares em que pese o desenvolvimento rural.

Em 2026, a CAR, por meio do Projeto *Bahia que Produz e Alimenta*, realizará importantes investimentos em projetos de inclusão produtiva, segurança alimentar, agroindustrialização e ampliação do acesso aos mer
Em 2026, a CAR, por meio do Projeto *Bahia que Produz e Alimenta*, realizará importantes investimentos em projetos de inclusão produtiva, segurança alimentar, agroindustrialização e ampliação do acesso aos mercados para as organizações produtivas da agricultura familiar, bem como na ampliação do acesso à água nas comunidades rurais, a partir do fortalecimento do modelo de gestão multicomunitário das Centrais de Água.

De acordo com o planejamento, serão lançados novos editais de chamada pública visando ofertar o apoio técnico e financeiro as organizações produtivas de agricultores familiares e comunidades tradicionais. Está previsto o lançamento de 12 editais de chamadas públicas que apoiará mais de 400 Organizações Produtivas e representará um investimento, aproximado de R\$ 200 milhões de reais ao longo da implementação do Projeto Bahia que Produz e Alimenta.

Em relação às ações voltadas para o acesso à água, serão intensificadas as articulações com as prefeituras para adesão ao modelo das Centrais, bem como iniciada a mobilização das comunidades para adesão ao modelo de gestão multicomunitário, que será implantado nos polos de Feira de Santana, Ribeira do Pombal e Vitória da Conquista. Adicionalmente, o Projeto apoiará também as Centrais de Água existentes (polos de Jacobina, Seabra e Caetité), visando o fortalecimento do modelo de gestão.

O Projeto Parceiros da Mata, que tem um orçamento total de U\$ 150 milhões a serem empregados em 06 anos. O projeto iniciou em 2025 as etapas preparatórias para sua execução e terá como metas, para 2026, a elaboração de 50 planos de desenvolvimento produtivo, atendendo a 7000 (sete mil) famílias com investimentos produtivos, capacitações através de assistência técnica voltada a um público prioritário composto por mulheres e jovens habitantes das comunidades tradicionais e rurais.

A coordenação de articulação de políticas públicas atuará, principalmente, na implementação do programa de Habitação Minha Casa Minha Vida Bahia, ofertando 791 unidades habitacionais para quilombolas, 2000 unidades habitacionais para povos e comunidades tradicionais, retomando a construção de 1016 unidades cujas obras estão paralizadas e executando 9.729 Unidades Habitacionais Rurais em parcerias com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Ademais, essa coordenação terá ainda a nobre função de executar parceria com o Programa Bahia Sem Fome dinamizando centenas de cozinhas comunitárias para a oferta de refeições a famílias em situação de vulnerabilidade social.

A Coordenação de Segurança Hídrica/ Programa Água para Todos terá como atuação principal em 2026 a execução do Projeto Sertão Vivo, que contará com um investimento de quase 300 milhões. A meta é

atender 75 mil famílias, implementando tecnologias sociais adequadas à realidade do semiárido, fortalecendo a perspectiva da convivência sustentável com essa região. Outro Eixo estratégico será o projeto Centrais das Águas da Bahia, voltado para ampliar o saneamento rural em diversos municípios do estado. Essa iniciativa prevê um investimento de R\$ 240 milhões, com foco na gestão comunitária, na construção e na melhoria dos sistemas de abastecimento, garantindo acesso à água de qualidade para milhares de famílias.

A coordenação de Segurança alimentar e nutricional, continuará a implementar ações de fomento à produção e comercialização através da execução de emendas parlamentares e de projetos de desenvolvimento produtivo com investimentos oriundos do Fundo de Combate à Pobreza com metas de atender a 7000 famílias de agricultores e ampliar os espaços de comercialização nos 417 municípios do estado. Também serão adotadas medidas na execução do catálogo de emendas parlamentares através da proposta de ação de emenda de bancada voltadas ao fortalecimento das principais cadeias produtivas da Bahia.

Também o Projeto Quilombo Legal continuará desenvolvendo suas ações em 2026, dando continuidade às ações previstas na 2ª. Etapa, com atividades programadas em Territórios Quilombolas situados nos Territórios de Identidade do Sertão Produtivo (Caetité, Palmas de Monte Alto, Tanhaçu e Contendas do Sincorá); Sudoeste Baiano (Bom Jesus da Serra, Condeúba, Tremedal, Ribeirão do Largo e Presidente Jânio Quadros); Irecê (Central e Gentio do Ouro); Portal do Sertão (Antônio Cardoso e Irárá), dentre outros. As intervenções abrangerão a elaboração e finalização das peças técnicas necessárias à instrução dos processos de regularização fundiária e ambiental, contemplando um conjunto de 70 Territórios Quilombolas previstos para esta fase do Projeto.

Da remuneração/

As remunerações dos diretores da CAR e dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, para a data de até 03.01.2026, estão relatadas abaixo, nas tabelas 01, 02 e 03, respectivamente:

DIRETORES DA CAR				
Administrador	Valor R\$	13º SALÁRIO	FÉRIAS 1/3	TOTAL ANUAL (R\$)
Jeandro Laytynher Ribeiro	R\$ 28.635,74	R\$ 28.635,74	R\$ 9.545,25	R\$ 381.809,8
Alexandre Simões	R\$ 11.960,92	R\$ 11.960,92	R\$ 3.986,97	R\$ 159.478,93

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAR		
Administrador	Valor Bruto (por reunião)	Valor Líquido (por reunião)
JEANDRO RIBEIRO LAYTYNHER	4.880,00	4.880,00

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO	4.880,00	4.880,00
IVAN LEITE FONTES	4.880,00	4.880,00
ALDENIRA SENA	4.880,00	4.880,00
MANOEL VITORIO DA SILVA FILHO	4.880,00	4.880,00
ANDRÉ JOAZEIRO	4.880,00	4.880,00
TOTAL ANUAL (12 REUNIÕES/ADMINISTRADOR)	58.560,00	58.560,00
CONSELHO FISCAL DA CAR		
Administrador	Valor Bruto (por reunião)	Valor Líquido (por reunião)
JOSE GONÇALVES TRINDADE	2.540,00	2.540,00
MATTEUS GUIMARÃES MARTINS	.540,00	.540,00
CÉLIA DE FIGUEIREDO CIMA	2.540,00	2.540,00
TOTAL ANUAL (12 REUNIÕES/ADMINISTRADOR)	30.480,00	30.480,00

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “*carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração*”.

A CAR, desde sua criação, tem apostado nas potencialidades regionais, incentivado associações e cooperativas que investem em atividades e produtos capazes de gerar efetivamente emprego e renda, e estimula o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas, tais como a apicultura, caprinocultura, fruticultura, ovinocaprinocultura, a produção de chocolate e o beneficiamento de leite.

Para garantir o êxito de suas ações, a CAR firma contratos com organismos financeiros internacionais, realiza parcerias com o Governo Federal, através de contratos de repasse, celebra convênios e termos de cooperação técnica com organizações da sociedade civil, secretarias estaduais e demais órgãos e empresas, além de executar emendas parlamentares.

No Estado da Bahia, as unidades setoriais de Controle Interno foram instituídas pela Lei Estadual nº 13.204, de 13 de dezembro de 2014, tendo por finalidade desempenhar as funções de acompanhamento, controle e fiscalização da execução orçamentária, financeira e patrimonial, buscando assegurar a conformidade dos atos e fatos administrativos quanto à legalidade, legitimidade e economicidade da gestão em relação a padrões normativos e operacionais.

O Decreto nº 16.059/2015 determinou que as atividades das unidades setoriais de controle interno serão desenvolvidas de forma integrada e em articulação sistêmica com a Auditoria Geral do Estado - AGE, dessa forma, as atividades desenvolvidas no âmbito das coordenações de controle devem ser desempenhadas em consonância com as Orientações Técnicas e as Solicitações de Inspeções da AGE, respeitada a subordinação administrativa e hierárquica ao titular do órgão ao qual estejam vinculadas.

Considerando o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) buscando estimular a adesão das organizações públicas estaduais e municipais a estabelecerem e adotar medidas de prevenção e combate a fraudes em suas gestões, a CAR optou por realizar um diagnóstico em algumas de suas áreas a fim de compreender qual a sua atual situação nos requisitos apontados para assim ingressar na Rede de Controle.

Investir em controles preventivos é uma iniciativa de grande importância, levando em conta que esse tipo de controle apresenta melhor custo-benefício se comparado aos valores gastos com medidas corretivas e punitivas adotadas, relativamente, após a ocorrência de desvio. Prever os pontos mais vulneráveis e suscetíveis a falhas é uma forma de melhorar a gestão pública, auxiliando o gestor a apresentar sugestões e propostas adequadas às necessidades da sua entidade.

De acordo com o Estatuto Social da CAR, compete ao Conselho de Administração, órgão de deliberação, orientação e consulta, implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a CAR, inclusive, os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude.

Neste sentido, a Controladoria Interna e Gestão de Riscos, é o órgão de assessoramento especial, diretamente vinculada ao Diretor-Presidente, que tem por finalidade exercer orientação, controle e

fiscalização dos atos e fatos administrativos e financeiros da CAR. Dentre os objetivos do Controle Interno está assegurar que não ocorram erros potenciais, mediante o controle de suas causas, destacando-se entre os objetivos específicos a serem atingidos:

- a) propor políticas de gestão de integridade, riscos e controles internos para a CAR, que deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Diretor-Presidente, e comunicá-las a todo o corpo funcional da CAR;
- b) verificar a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que a ocorrência de conflito de interesses e fraudes sejam evitadas;
- c) verificar o cumprimento do Código de Conduta Ética e Integridade e promover treinamentos periódicos sobre o tema aos empregados e dirigentes da CAR;
- d) coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos. Dessa forma, foi proposto e aprovado, em 2021, Plano de Ação para Melhoria dos Controles Internos e Combate a Ilícitos Administrativos na CAR. Tal Plano foi devidamente regulamentado e implantado em 2022, através da Controladoria Interna, juntamente com a Assessoria da Diretoria Presidente para buscar iniciativas que melhorem a transparência e combatam a ocorrência de ilícitos administrativos. Este plano vem sendo executado pela equipe da controladoria interna em parceria com as coordenações de convênios e contratos.

Como forma de constituir os mecanismos de averiguar os ilícitos administrativos praticados por licitantes e contratados, no ano de 2023 a Car criou e instaurou a Comissão Processante Local, sendo seus membros designados via portaria publicada em Diário Oficial do Estado, cabendo à esta, inclusive, a instauração de inquéritos administrados quando da necessidade de análises de fatos administrativos decorrentes dos processos licitatórios.

Sobre transparência pública de seus atos, ressalte-se que a CAR já é considerada adequada no que se refere aos principais requisitos de transparência: divulgação de Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, Estatuto Social, Informações Relevantes, Política de Divulgação de Informações, Demonstrações Financeiras e Regulamento Interno de Licitações e Contratos.

Ademais, mediante a criação da ferramenta de acesso on line dos investimentos da CAR nos programas e projetos conveniados e contratados com entidades e instituições, fortaleceu ainda mais o princípio de transparência pública praticado pela empresa.

Alguns pontos como a Gestão de Riscos ainda estão em um momento inicial de aplicação, com a iniciativa de capacitar os funcionários das áreas-fim para aplicação correta dos investimentos. O processo de Gestão de Riscos envolve a aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas para as atividades de comunicação e consulta, estabelecimento do contexto e avaliação, tratamento, monitoramento, análise crítica, registro e relato de riscos.

Com o intuito de melhor capacitar os profissionais atuantes nas áreas de contratos e convênios, com vistas a minimizar danos ao erário público, a CAR recorreu ao Tribunal de Contas do Estado, mediante curso de capacitação com vistas a proporcionar aos agentes públicos da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) o conhecimento necessário para compreender as principais atribuições envolvidas na gestão e fiscalização de contratos administrativos, com ênfase na Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133) e observações dos órgãos de controle.

CONCLUSÃO

A cada ano, esta presente Carta cumpre melhor seu objetivo, retratando um pouco das iniciativas encerradas pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional ao final de cada exercício anual e externando as pretensões em continuidade e inovações para o ano que se inicia.

Todo o esforço na elaboração de projetos e propostas pode esbarrar no orçamento destinado. Mas é certo também que a empresa seguirá firme buscando ampliar sua capacidade de captação de recursos financeiros, junto aos organismos internacionais e parceiros nacionais, reforçando, assim, a capacidade de intervenção da CAR, na promoção do desenvolvimento rural na Bahia.

A previsão, para o ano de 2026, é o fortalecimento cada vez maior da agricultura familiar e a ampliação do seu acesso a mercados estaduais, nacionais e internacionais, através da ampliação das parcerias capazes de alavancar as ações de agroindustrialização e de fomento à produção e ao mercado.

Do ponto de vista do aspecto de gestão, há que adotar a manutenção das ações que contribuam para o fortalecimento institucional da CAR, garantindo, assim, as condições necessárias para continuidade de sua gestão e desenvolvimento de seu importante papel para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

O relacionamento dos municípios com os 27 (vinte e sete) Serviços Territoriais de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF) está assegurado e garante, desta forma, a consolidação da nossa capacidade operacional e colocando-nos ainda mais próximos aos beneficiários.

Nossos sistemas em parcerias com prefeituras e consórcios públicos, como o PROMER (Programa de Mecanização Agrícola) e o SIM (Serviço de Inspeção Municipal), serão potencializados para ampliação no número de entidades e empreendimentos da agricultura familiar a serem atendidos.

Observa-se ainda que a atual gestão governamental estadual, com o governador erônimo Rodrigues, prioriza as ações de cunho de desenvolvimento rural, e, como consequência, a CAR deverá ampliar a captação de recursos e a garantia de orçamento do Governo do Estado, visando melhorar as seguintes ações:

- a) Promover o aumento da produção, produtividade e competitividade dos agricultores familiares organizados em associações e cooperativas e empreendedores da chamada economia invisível excluídos do mundo laboral tradicional, com investimentos e apoio da assistência técnica, para garantir a segurança alimentar e ampliar a oportunidade de trabalho e renda;
- b) Estimular o beneficiamento e transformação da produção com agregação de valor aos produtos e inserção produtiva visando melhorar as condições de vida dos beneficiários;
- c) Disseminar orientações técnicas de uso da terra (solo, água), bens produtivos e serviços diversos, baseadas nos princípios da agroecologia, preservação, conservação e recuperação ambiental;
- d) Assegurar investimentos em infraestrutura básica para as comunidades mais pobres do estado;
- e) Contribuir para a universalização do direito do uso da água de boa qualidade destinada ao consumo humano e sistemas de água voltados para a produção;
- f) Promover a articulação de ações entre cadeias produtivas organizadas, agências públicas afins e o mercado, visando minimizar os pontos de estrangulamento da comercialização da produção;
- g) Fortalecer a participação qualificada e o controle social dos investimentos públicos dirigidos aos beneficiários e suas organizações na definição das ações e na implementação do desenvolvimento

sustentável dos Territórios de Identidade;

h) Estimular as relações de complementaridade entre os programas, projetos e ações governamentais para criar sinergia e evitar superposição de ações;

i) Intensificar os esforços para o fortalecimento do capital social nas comunidades mais pobres.

A CAR deverá ampliar a articulação com os demais organismos governamentais e não governamentais, tendo como guia orientador os Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS), tendo como base as cadeias produtivas que se sobressaem nos Territórios de Identidade da Bahia.

Um aspecto importante é o fortalecimento das ações que visam melhorar o padrão da pluriatividade da agricultura familiar e outras economias pouco dinâmicas no Estado da Bahia, inclusive as atividades não agrícolas, buscando qualificar, organizar e verticalizar a produção, orientando-a as diversas atividades laborais que se apresentam, de forma a proporcionar melhores níveis de renda e bem-estar para as famílias beneficiárias.

Nessa perspectiva, as ações deverão contribuir para agregação de valor aos produtos, através da verticalização da produção agrícola nas principais cadeias produtivas e apoiará comercialização dos produtos.

Ainda caberá a CAR a continuidade de execução de investimentos em infraestrutura necessários à melhoria dos padrões de qualidade de vida da população beneficiária, contribuindo para o desenvolvimento, através da implementação ações de acesso à água para fins produtivos e consumo humano, com ênfase em saneamento rural, apoio a melhoria da trafegabilidade e logística de apoio, gerando impactos sociais e ambientais positivos e desenvolvimento da gestão dos sistemas de saneamento rural. Por fim, para os próximos anos a CAR deverá manter a prioridade de apoio às principais cadeias de valor da agricultura familiar no Estado da Bahia. As cadeias produtivas podem ser consideradas como um conjunto de agentes econômicos que interagem para ofertar cada um dos produtos aos consumidores.

Assim sendo, o Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional aprova esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, para o ano exercício 2026, atendendo aos objetivos de governança preconizados pela Lei nº 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 18.470, de 29/06/2018 e também pelo inciso IX do Art. 13º. do Decreto Estadual nº 20.070/2020.

